

POLÍTICA

Lideranças do Centro do Estado criam carta aberta com pedidos para a região

O município de São Sepé sediou, na sexta-feira (24), o encontro de prefeitos e lideranças da região central do Rio Grande do Sul, promovido pela AMCentro. A ocasião reuniu gestores públicos e outras autoridades para debater desafios comuns, alinhar demandas regionais e construir soluções conjuntas voltadas ao desenvolvimento dos municípios.

Como destaque do evento, houve uma palestra ministrada pelo jornalista e fotógrafo oficial do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Maurício Tonetto. Durante sua fala, o fotojornalista abordou questões como o uso da inteligência artificial e seus limites dentro da política, com reflexões sobre comunicação, responsabilidade e os impactos das novas tecnologias na administração pública.

Durante a reunião foi produzida coletivamente uma carta aberta à sociedade e aos governos estadual e federal. Nela, as autoridades presentes na reunião destacam as prioridades da região central e as pautas discutidas. No documento, os prefeitos da região central do Estado reiteram a importância da região para o agronegócio, e seu potencial de crescimento

afirmando que o tema “precisa ser plenamente explorado por meio de uma integração mais profunda com as políticas públicas estaduais e federais”.

No texto, são feitos outros pedidos pelas lideranças regionais, como o aprimoramento das vias de acesso às rodovias, sobretudo, a BR-290, reforço nos repasses de valores para ações na região e programas que permitam aos municípios manter a qualidade dos serviços essenciais, além do apoio para políticas que incentivem a inovação e o crescimento econômico regional.

Ainda no evento, foi realizada a entrega de uma medalha homenageando o senador Luiz Carlos Heinze, a fim de reconhecer sua trajetória e atuação em defesa de pautas importantes e de apoio ao desenvolvimento da região.

Durante o encontro em São Sepé também foi apresentado um vídeo institucional em comemoração aos 150 anos de São Sepé, com imagens aéreas que percorrem o município, destacando sua história, suas potencialidades no presente e as perspectivas para o futuro, valorizando os principais pontos e a identidade local.

PREFEITURA DE SÃO SEPÉ/DIVULGAÇÃO/JORNAL CIDADES



Evento também contou com palestra sobre o uso da inteligência artificial na política

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado do Dia do Trabalho em 1º de maio, a edição do dia 1º será conjunta com a do dia 30 de abril, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de abril. A edição do dia 04 de maio de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de abril.

JORNAL CIDADES
A comunicação direta com os municípios do RS

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

INFRAESTRUTURA

Estudo irá avaliar situação do estádio Sessinzão, em Cidreira

GUSTAVO DUTRA/PREFEITURA DE CIDREIRA/DIVULGAÇÃO/JC



O estádio está interditado desde 2010 a pedido do MPRS, até que sejam realizadas as obras de recuperação necessárias

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) realizará um estudo técnico para avaliar a viabilidade de reforma, adaptação e consequente desinterdição do Estádio Municipal de Cidreira, conhecido como Sessinzão. Conforme a instituição, a análise terá como base laudos já existentes e documentos técnicos apresentados pelo município e, caso o parecer seja positivo, poderá permitir o avanço do processo de concessão do espaço. O encaminhamento foi definido em audiência realizada na semana passada, na Comarca de Tramandaí, e contou com a participação do promotor de Justiça Fernando Mello Müller.

Segundo Müller, o município informou o interesse da Federa-

ção Gaúcha de Automobilismo na concessão do estádio, com a finalidade de executar obras e adaptações voltadas à prática do automobilismo. O promotor esclareceu que a interdição vigente diz respeito à utilização do local para eventos, até que todas as pendências técnicas e estruturais sejam solucionadas, seja pelo próprio município ou por eventual parceiro. O MPRS se comprometeu a encaminhar ao seu gabinete de assessoramento técnico a documentação já existente nos autos, incluindo laudos elaborados por uma associação que atua nesta área.

Ainda de acordo com o Ministério Público gaúcho, a análise técnica irá verificar a consistência dos laudos apresentados,

a viabilidade das intervenções apontadas como necessárias para a desinterdição e eventuais exigências adicionais consideradas relevantes para garantir a segurança no processo de reforma.

O estádio está interditado desde 2010 a pedido do MPRS, até que sejam realizadas as obras de recuperação necessárias. Para o promotor, a atuação conjunta busca dar celeridade à recuperação do espaço. “Ficou claro que tanto o município como o Ministério Público têm total interesse em viabilizar a recuperação e a reutilização desse patrimônio importante do Litoral Norte, sempre com foco na segurança e no interesse público”, destacou Müller.

GASTRONOMIA

Bolinho de aipim gigante é atração em festa de São José do Hortêncio

A cidade de São José do Hortêncio protagonizou um momento inédito durante a programação da 20ª Festa Municipal do Aipim. Pela primeira vez, o município produziu um bolinho de aipim em proporções gigantes, iniciativa que buscou valorizar um dos principais símbolos da cultura e da gastronomia local.

O objetivo foi homenagear o bolinho de aipim, reconhecido por legislação municipal como Patrimônio Cultural Imaterial. Para viabilizar a ação, foi estruturada uma operação específica. O diretor de Turismo, Deonísio Schafer, coordenou a logística, que incluiu o desenvolvimento de um sistema

para manter a massa imersa em óleo quente com a utilização de um tacho de ferro de grande porte.

A fritura ocorreu no pavilhão central da festa. Foram utilizados cerca de 10,8 litros de óleo vegetal. Durante aproximada-

mente 10 minutos, o bolinho permaneceu imerso até atingir a textura e a coloração características. O resultado chamou a atenção do público presente. O bolinho produzido equivale a cerca de 40 unidades tradicionais



MARCO DIETER/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Quitute produzido equivale a cerca de 40 unidades tradicionais vendidas na festa